

Teto de juros Consignado INSS

Outubro/2023

 **FEBRABAN** FEDERAÇÃO
BRASILEIRA
DE BANCOS

 **ABBC**

Queda nas concessões

Valores concedidos - Diferença entre Dataprev e Banco Central (R\$ bilhão)

2023	Dataprev	Bacen	Diferença (Bacen - Dataprev)
jan/23	14,5	9,2	-5,3
fev/23	10,1	6,5	-3,6
mar/23	7,1	3,9	-3,2
abr/23	11,7	5,2	-6,5
mai/23	13,6	5,5	-8,1
jun/23	11,8	4,3	-7,5
jul/23	12,9	4,8	-8,2
ago/23	18,3	6,6	-11,7

Portabilidade não é uma nova operação de crédito, apenas a transferência de uma dívida de um banco para outro.

Refinanciamento:

- 85% do valor da operação é utilizado para quitar o saldo devedor da operação anterior.
- A liberação de recursos para o cliente corresponde a apenas 15% do valor da operação.

Conceitos

Dataprev considera como concessão o valor da margem livre, das portabilidades e o valor total dos refinanciamentos, e não apenas o “troco”.

Banco Central não considera como concessão o valor das portabilidades por não haver liberação de novos recursos ao cliente. Ou seja, na portabilidade não há injeção de recursos no mercado. Quanto ao refinanciamento, o Banco Central somente considerado o “troco” liberado ao cliente.

Valores concedidos - Diferença entre Dataprev e Banco Central (R\$ bilhão)

Utilizando os 4 últimos meses e adotando o conceito do Banco Central nos dados da Dataprev, chegamos a valores bem próximos, conforme abaixo.

Mês	Dataprev				Dataprev conceito BACEN			BACEN
	Margem	Port	Refin	Total	Margem	Troco (15% Refin)	Total (Margem + Troco)	Total
abr/23	4,9	1,3	5,5	11,7	4,9	0,8	5,7	5,2
mai/23	4,7	1,9	6,9	13,6	4,7	1,0	5,8	5,5
jun/23	3,6	1,9	6,3	11,8	3,6	0,9	4,5	4,3
jul/23	3,7	2,3	6,8	12,9	3,7	1,0	4,8	4,8
ago/23	4,4	3,6	10,4	18,3	4,4	1,6	5,9	6,6

Não considerada a Portabilidade, pois não é um novo empréstimo e sim uma transferência de dívida, e apenas o “troco” do Refinanciamento (15%)

Concessão mensal (Banco Central) - Crédito Consignado INSS

Queda consistente dos volumes de concessão

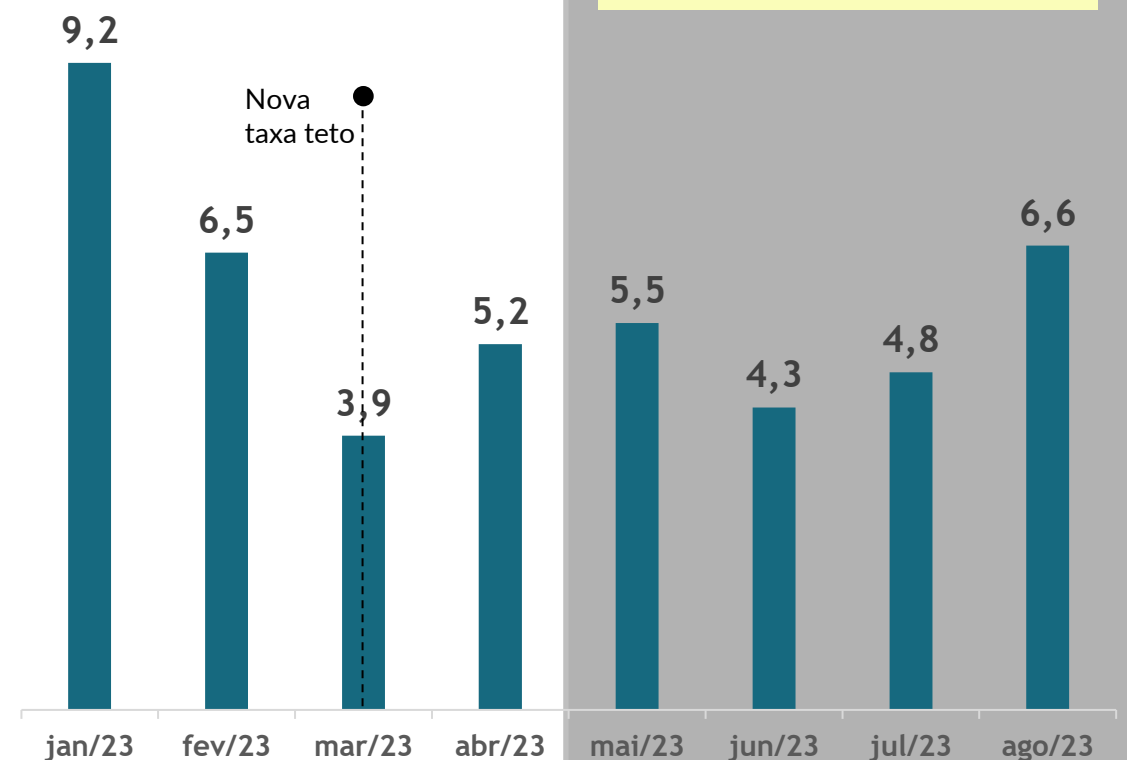
Maio a Agosto	Concessão (R\$ bilhão)		Em valores de hoje*
	Total	Média mensal	
2016	16,8	4,2	6,0
2017	20,5	5,1	7,1
2018	22,2	5,5	7,4
2019	25,7	6,4	8,2
2020	33,5	8,4	10,5
2021	33,5	8,4	9,7
2022	29,3	7,3	7,6
2023	21,2	5,3	5,3

2018: Prazo máximo 72 meses e Margem de 30%

2023: Prazo máximo 84 meses e Margem de 35%

Valores de hoje: Ajustado pela inflação do período (IPCA)

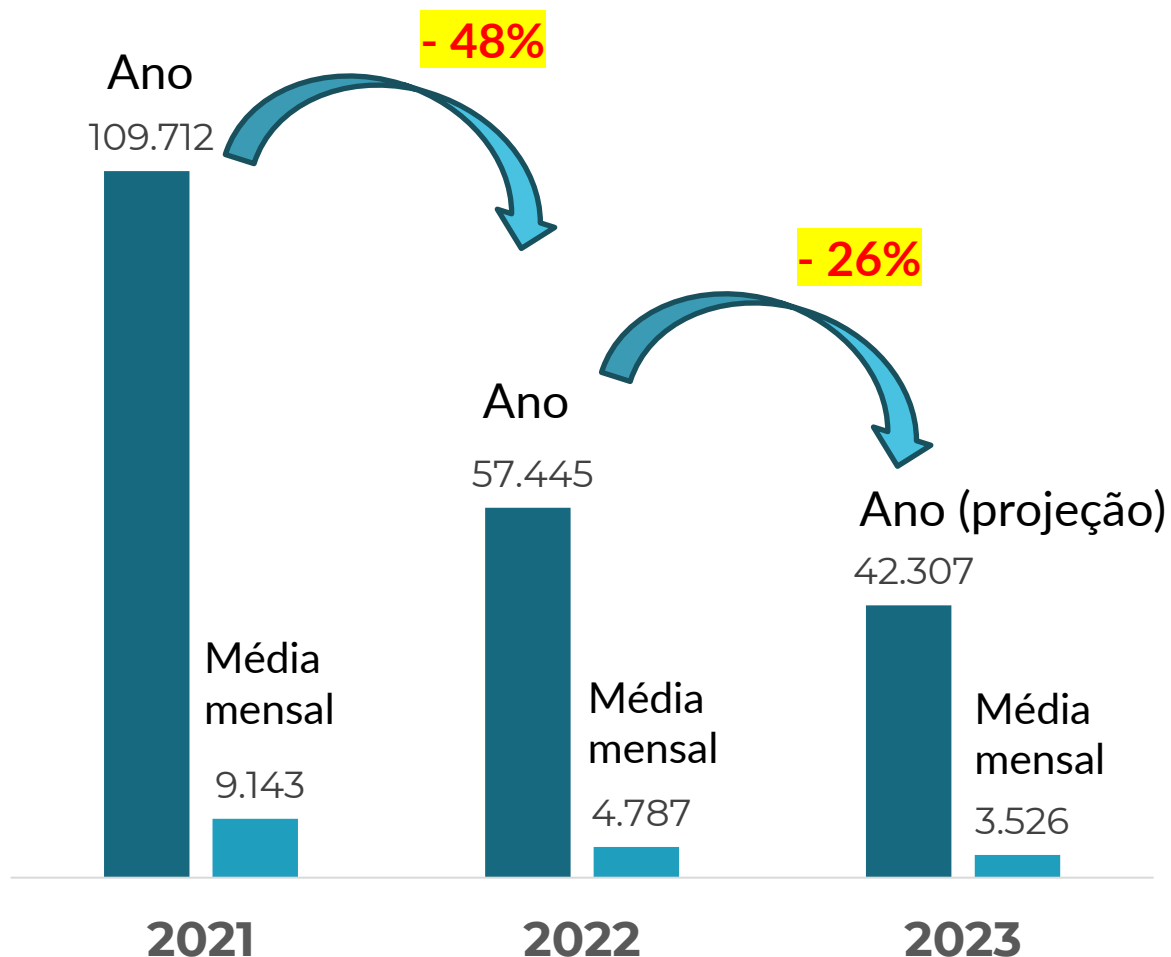
Aumento
salário mínimo



Fonte: Banco Central (concessão mensal)

Melhoria da qualidade do atendimento, educação financeira e redução do assédio

Consumidor.gov - Queda no volume de reclamações de INSS



Fonte: Consumidor.gov – 2023 projetado

Quantidade de operações em 2022:

Concessões: 20,6 milhões (1,72 milhão/mês)

Empréstimo: 16,2 milhões

- Margem livre: 9,8 milhões
- Refinanciamento: 4,9 milhões
- Portabilidade: 1,5 milhão

Cartão: 4,4 milhões

- Consignado: 1,6 milhões
- Benefício: 2,8 milhões

Carteira – operações ativas em dez/22: 57,0 milhões

- Empréstimo: 44,3 milhões
- Cartão Consignado: 10,0 milhões
- Cartão Benefício: 2,8 milhões

Índice de Reclamação - 2022:

- Reclamação/Concessão: 0,28%
- Reclamação/Carteira: 0,10%

Exemplo de impacto nos correspondentes bancários

Desde a alteração do teto em março/23, verificamos redução significativa da remuneração do canal correspondente (aproximadamente 40%)

Exemplo: Empresta

- Fechamento de 12 lojas
- Demissão de 120 colaboradores (40 de atendimento e 80 administrativos e tecnologia)
- Redução de 31% do quadro de colaboradores (de 387 para 267)

Antes da alteração do teto:



Depois da alteração do teto:



Exemplo de impacto nos correspondentes bancários

Exemplo: Vazoli

- Fechamento de 9 lojas de um total de 108 unidades
- Demissão de 60 colaboradores, 19% do total de 324 funcionários



Exemplo de impacto nos correspondentes bancários

Exemplo: Help

- Fechamento de 37 lojas de um total de 786 unidades
- Demissão de 200 colaboradores, 8% do total de 2.600 funcionários



- Responsável por 40% da originação do Consignado INSS
- 77 mil CNPJs atuando no Crédito Consignado
- 240 mil CPFs Certificados trabalhando na oferta de Crédito Consignado, além de colaboradores atuando em serviços operacionais
- Desempenha importante papel no atendimento ao público desbancarizado (10 milhões de aposentados não possuem conta e recebem por meio de cartão magnético)

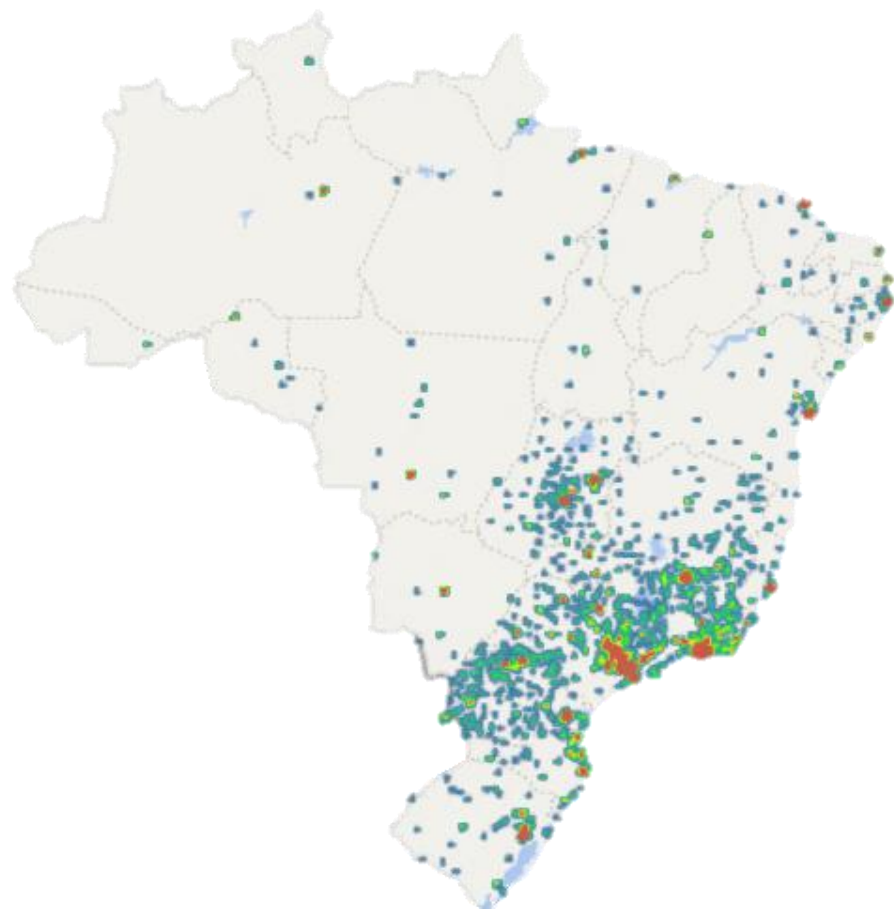
Fonte:

- *CNPJs: Autorregulação*
- *CPFs Certificados: Centro de Registo de Certificados Profissionais (CRCP)*

Canal Correspondente - Distribuição geográfica

- Exemplo Itaú: Comparativo da cobertura da rede de agências e correspondentes

Agências



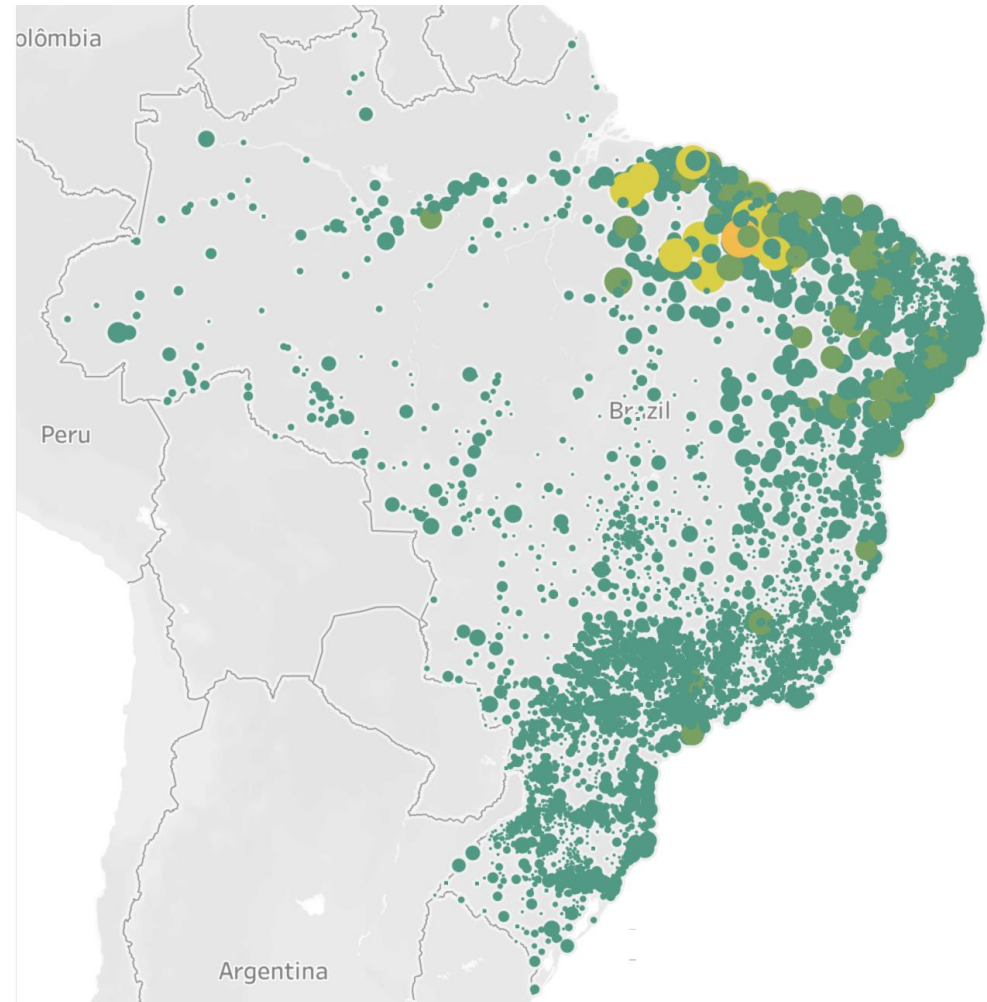
Correspondentes



Capilaridade da atuação - 2022 x 2023 (Maio a Setembro de cada ano)

Exemplo: Banco PAN via canal correspondente (INSS - margem livre)

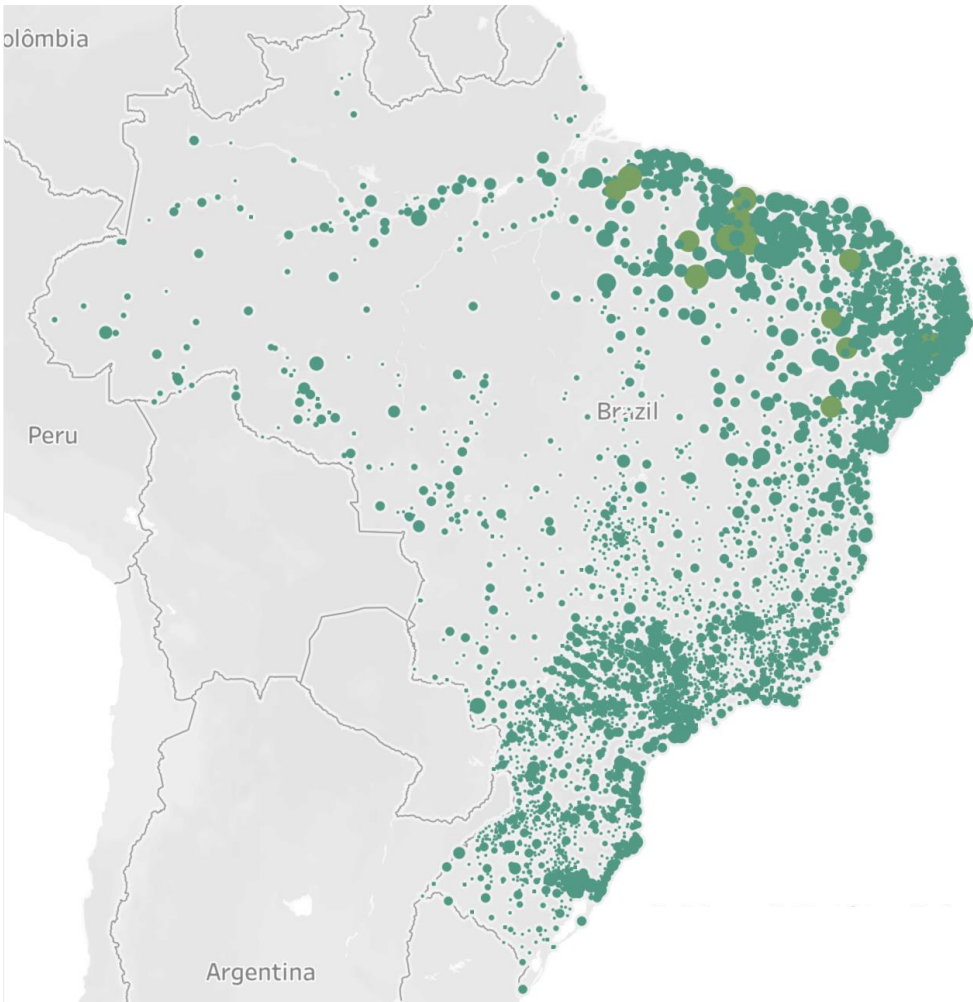
2022	
CEP	Municípios
111.681	6.054



2023	
CEP	Municípios
58.972	5.366

-47%

-11%



Alteração no mix de modalidade de operações

Alteração no mix de modalidade de operações

2023	Quantidade de operações			
	Margem Livre	Portabilidade	Refin	TOTAL
jan/23	2.496.480	105.152	435.861	3.037.493
fev/23	1.063.954	96.123	381.679	1.541.756
mar/23	557.934	119.173	283.586	960.693
abr/23	688.324	161.628	440.030	1.289.982
mai/23	727.607	247.803	629.888	1.605.298
jun/23	460.582	233.136	552.589	1.246.307
jul/23	437.301	276.465	572.277	1.286.043
ago/23	533.810	426.028	824.965	1.784.803
set/23	472.603	384.320	739.496	1.596.419

%		
Margem Livre	Portabilidade	Refin
82%	3%	14%
69%	6%	25%
58%	12%	30%
53%	13%	34%
45%	15%	39%
37%	19%	44%
34%	21%	44%
30%	24%	46%
30%	24%	46%

Fonte: Dataprev

Verificamos **forte queda da modalidade Margem Livre**, representando uma menor liberação de recursos para os aposentados.

Lembramos que **Portabilidade não é uma nova operação de crédito, mas apenas a transferência de uma dívida** de um banco para o outro. **Resolução CMN 5.057/22 - Art. 2º, Inciso I: Portabilidade: transferência de operação de crédito** ou de arrendamento mercantil financeiro da instituição credora original para a instituição proponente, por solicitação do devedor

Já no **Refinanciamento, estimamos liberação de 15% do valor da operação**, sendo o restante utilizado para quitação do contrato anterior. Parte relevante das operações de Portabilidade são refinanciadas no próprio mês, o que eleva o número de operações de maneira artificial.

Perda por idade e tipo de benefício

Análise de perda INSS por tipo de benefício - Margem

FEBRABAN



Dentre o público em questão, temos diferentes perfis de risco. A fixação do teto em patamar não razoável poderá prejudicar o atendimento daqueles que apresentam maior risco (idade, público, tipo de operação e etc.), bem como operações de menor valor.

Idade	% Produção	Perda Aposentadoria/ Pensão	Perda Invalidez	
			Acima de 60 anos ou 55 a 60 anos com mais de 15 anos de benefício	Restante do público
18-40	4,2%	2,6%	-	5,8%
41 - 50	8,0%	2,9%	-	5,7%
51 - 54	5,7%	3,3%	-	6,6%
55 - 60	17,5%	4,0%	6,4%	6,6%
61 - 65	23,8%	4,3%	6,7%	-
66 - 70	24,4%	5,1%	7,6%	-
71 - 72	6,3%	5,8%	8,6%	-
73 - 74	4,4%	6,9%	10,9%	-
>= 75	5,8%	9,6%	11,7%	-

Tipo operação	Perda Média
Margem	5,2%
Portabilidade	4,1%
Refin	3,1%

Idade média da carteira:

- Aposentadoria e Pensão: 63 anos
- Invalidez: 55 anos

Estima-se que 48% dos tomadores do Consignado INSS estão negativados.

Fonte: Associados ABBC

Risco de falta de oferta de crédito, principalmente para o público de maior risco e operações de baixo valor, caso o teto seja incompatível, tendo presente a Resolução do Banco Central 4.935/2021, que exige viabilidade econômica de cada operação



BANCO CENTRAL DO BRASIL

Art. 20. Na hipótese de o contrato de correspondente incluir as atividades relativas a operações de crédito e de arrendamento mercantil, referidas no art. 12, inciso V, a instituição contratante deve implementar sistemática de monitoramento e controle da **viabilidade econômica da operação**, cuja proposta seja encaminhada por correspondente, com a produção de relatórios gerenciais contemplando todas as receitas e despesas envolvidas, tais como custo de captação, taxa de juros e remuneração paga e devida ao correspondente sob qualquer forma, bem como prazo da operação, probabilidade de liquidação antecipada e de cessão.

§ 1º Para a apuração da viabilidade econômica, o valor presente das rendas da operação de crédito ou de arrendamento mercantil, bem como de sua repactuação ou renovação, considerada a possibilidade de sua liquidação antecipada ou inadimplência, deve ser superior ao valor presente do somatório da remuneração do correspondente com as demais despesas envolvidas.

§ 2º Os relatórios gerenciais referidos no caput devem ficar à disposição do Banco Central do Brasil até cinco anos após o término da operação.

Exemplos de roteiros operacionais dos bancos

Exemplo 1

3- LIMITE DE CRÉDITO

Idade	Prazo Máximo
Até: 72 anos	84
A partir de: 73 anos	72
A partir de: 74 anos	60
Até: 75 anos e 11 meses e 29 dias	48

Exemplo 2

9. CRITÉRIO DE CONCESSÃO DE LIMITES

- IDADE

VINCULO	Idade Mínima	Idade Máxima *
Inativos/Aposentados	26 anos	75 anos, 11 meses e 29 dias
Pensionista	26 anos	75 anos, 11 meses e 29 dias

* ATENÇÃO: Prazo da Operação + Idade do Cliente não deve ultrapassar a idade máxima de 75 anos, 11 meses e 29 dias.

Exemplo 3

INSS		
De	Até	Prazo Máximo
21 anos	60 anos, 11 meses e 29 dias	84 meses
61 anos	65 anos, 11 meses e 29 dias	
66 anos	70 anos, 11 meses e 29 dias	

Exemplo 4

Benefícios 1,2,3,7,8,19,20,21,22,23,24,26,27,28,29,41,42,45,54,55,56,57,59,60,72,82,84,85,86,89,93,96

Maior ou Igual 22 anos até 69 anos da data da emissão > **Atendido**

Menor que 22 anos ou maior que 69 anos da data da emissão > **Não atendido**

Regra Idade Banco - INSS

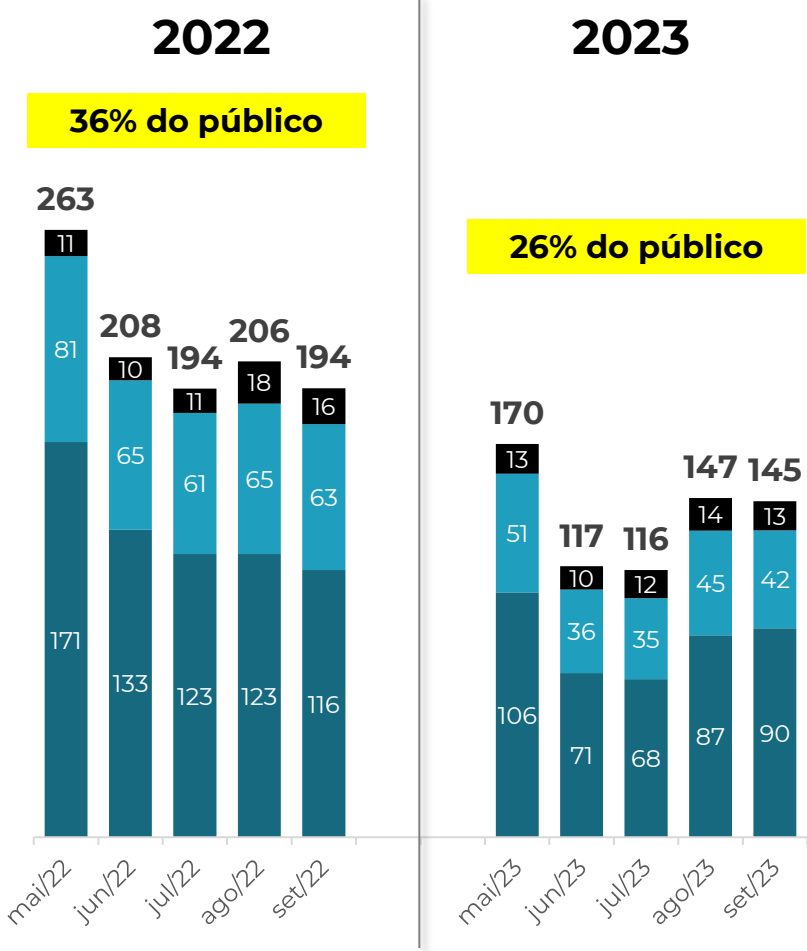
Idade máxima para concessão do prazo de 84 meses (após e antes da redução do teto)

Banco/Idade	65	66	67	68	69	70	71	72	73	74	75	76	77	78	79	80
Banco A									73			76				
Banco B						70					75					
Banco C									73	74						
Banco D									73	74						
Banco E									73							
Banco F									73							
Banco G								72	73							
Banco H								72	73							
Banco I				68				72								
Banco J					69											
Banco K				68	69											

Dados Dataprev - Concessões por faixa etária

Margem livre - Quantidade de Operações +70 anos

Empréstimos Consignados por Faixa Etária acima de 70 anos - POSIÇÃO 27.09.2023				
MES	FAIXA_70_74	FAIXA_75_79	FAIXA_MAIOR_IGUAL_80	Total
2022/01	46.113	24.434	5.361	75.908
2022/02	49.390	26.720	5.670	81.780
2022/03	216.730	66.505	12.949	296.184
2022/04	334.065	140.280	16.559	490.904
2022/05	170.934	80.539	11.287	262.760
2022/06	133.112	64.552	10.085	207.749
2022/07	122.557	61.006	10.624	194.187
2022/08	122.542	65.100	18.188	205.830
2022/09	115.623	63.130	15.550	194.303
2022/10	96.622	53.301	11.980	161.903
2022/11	91.093	49.756	12.093	152.942
2022/12	88.761	48.246	11.686	148.693
2023/01	509.496	181.096	19.118	709.710
2023/02	221.730	112.557	17.181	351.468
2023/03	96.680	48.547	9.751	154.978
2023/04	115.876	56.743	11.429	184.048
2023/05	105.974	51.345	12.859	170.178
2023/06	70.954	36.188	10.084	117.226
2023/07	68.409	34.985	12.174	115.568
2023/08	87.393	45.240	14.168	146.801
2023/09	81.333	38.178	11.392	130.903
TOTAL	2.945.387	1.348.448	260.188	4.554.023



Queda de 35% na quantidade de empréstimos para o público +70 anos em 2023 x 2022

(-10 p.p. do público geral)

	2022	2023	
Média	213	139	-35%
+80	13	12	-6%
75_79	67	42	-37%
70_74	133	85	-36%

Fonte: Dataprev (material compartilhado na última reunião CNPS). Setembro até dia 27, projetado aritmeticamente.

Margem Consignável

Na ausência do Consignado, resta ao aposentado a opção do crédito pessoal e crédito para negativados, com **taxas e prazos totalmente incompatíveis com suas necessidades**

Simulação empréstimo R\$
5.000 em 12 meses

Parcela: R\$ 470
Juros: R\$ 642

1,91%

Consignado INSS

Parcela: R\$ 584 (1,2x)
Juros: R\$ 2.008 (3,1x)

5,62%

Crédito Pessoal

Parcela: R\$ 1.132 (2,4x)
Juros: R\$ 8.587 (13,4x)

20,14%

Estima-se que 48%
dos tomadores do
Consignado INSS
estão negativados

Crédito para negativado

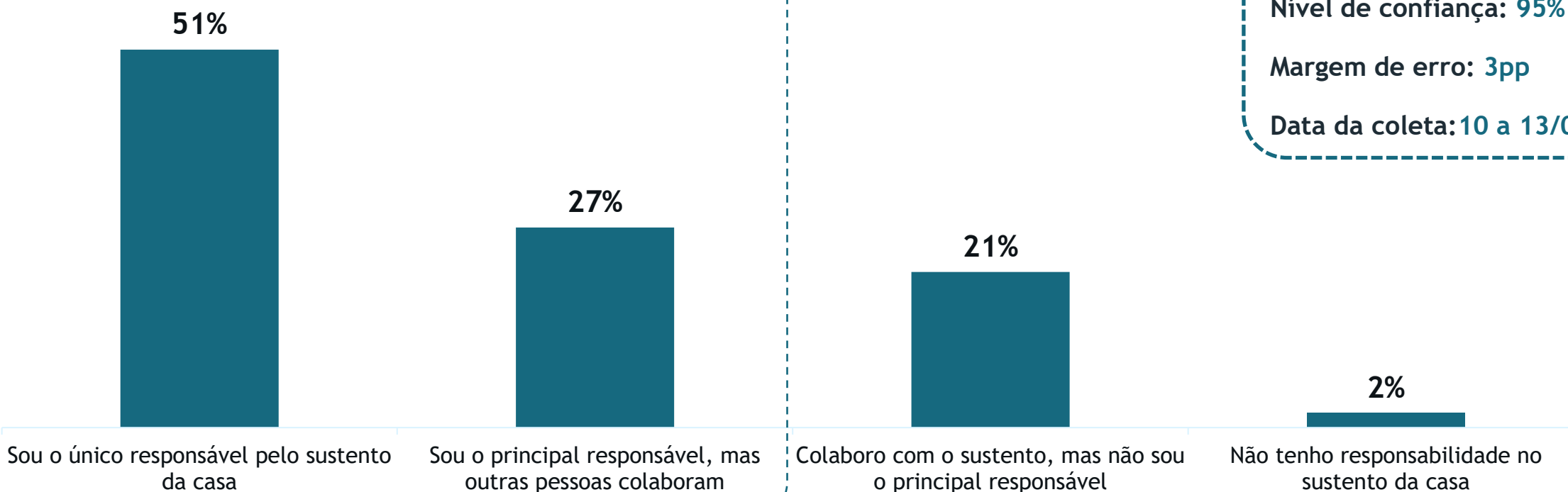
Fonte: Banco Central

- Consignado INSS e Crédito Pessoal: Taxa média Jul/23
- Crédito Pessoal para negativado: Taxa média IF que trabalha com Negativados entre os dias 29/08 e 04/09
- Estimativa do percentual de negativados: levantamento de bancos associados

Pesquisa junto ao público tomador do crédito consignado INSS

Qual seu papel no sustento da sua casa?

78% são os principais responsáveis pelo sustento



1.145 respondentes

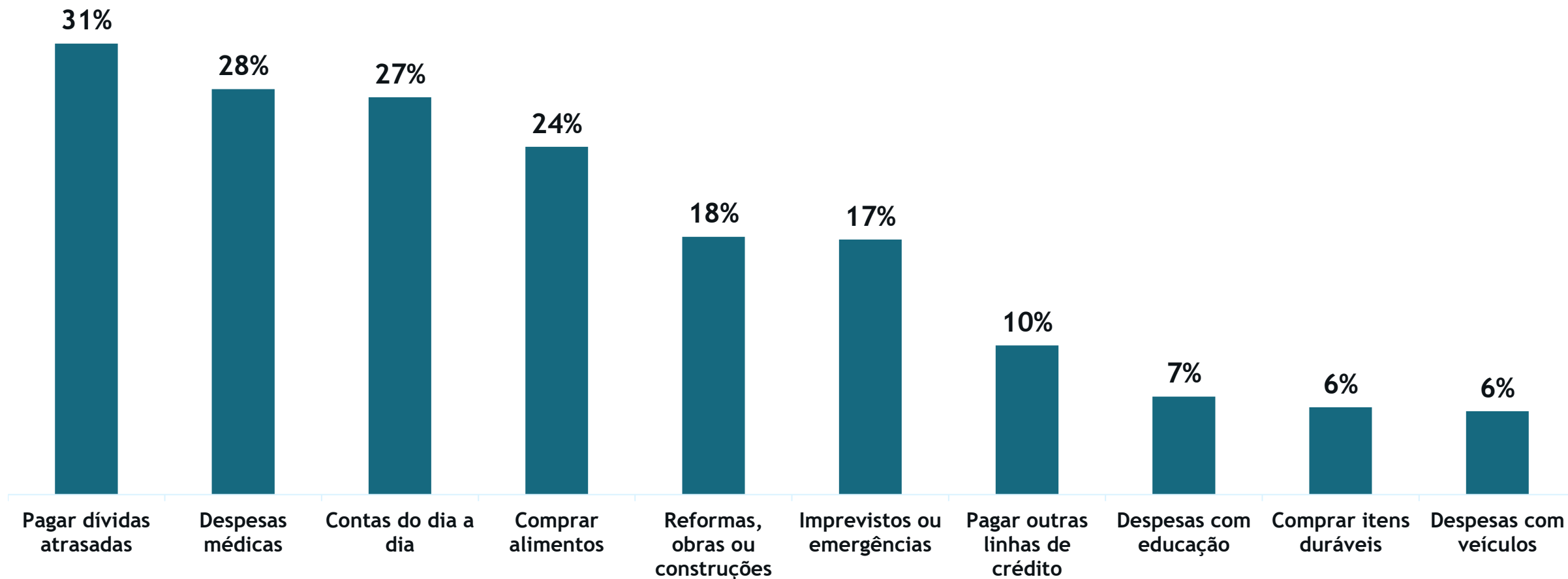
Nível de confiança: 95%

Margem de erro: 3pp

Data da coleta: 10 a 13/03/23

Havendo mudanças na obtenção de crédito, a grande maioria dos entrevistados teria impactos negativos no sustento da família como um todo, pois são os principais responsáveis pelo sustento.

Como você utilizou o dinheiro do empréstimo consignado contratado?



*Admitida mais de uma opção por respondente 24

Fonte: IF associada ABBC

Valor ECONÔMICO | **Finanças**

Crédito consignado é usado para pagar dívida, diz estudo

A pesquisa indica que quase dois terços dos entrevistados já utilizaram portabilidade

Por Álvaro Campos — De São Paulo

11/09/2023 05h03 • Atualizado há uma semana

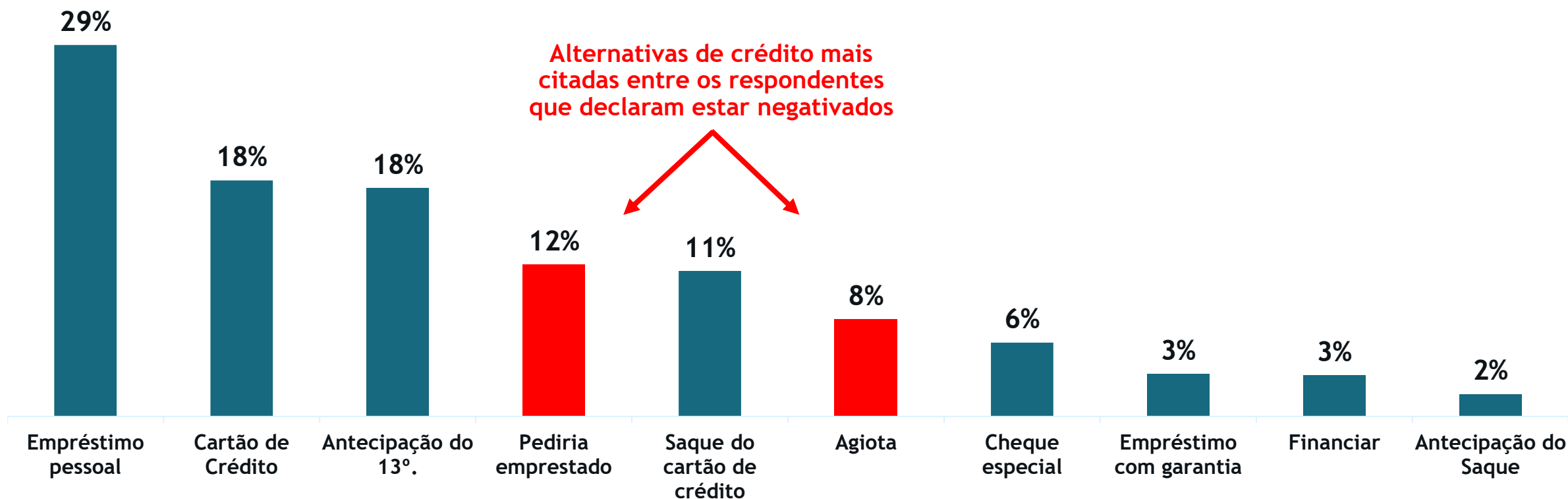
Sobre os principais motivos para tomar um consignado, as opções mais votadas são: pagar dívidas (27%), reformar ou comprar uma residência (11%), saúde (10%), pagar contas da casa (10%) e investir no próprio negócio (8%).

Pesquisa:

FGV EAESP
CENTRO DE ESTUDOS
EM FINANÇAS

Agosto/23

Se você não puder mais pegar um empréstimo consignado, quais outras opções de crédito você usará?



As linhas de crédito mais citadas são empréstimo pessoal e cartão de crédito, porém 49% dos respondentes possivelmente teriam restrição ao crédito (declaram estar negativados).

Inadequação da SELIC como custo de captação para o Consignado INSS



Bancos estudam propor metodologia para teto do consignado do INSS

Movimento seria tentativa de considerar custos e rentabilidade e evitar plano do Ministério da Previdência Social de cálculo proporcional à queda da Selic

Por Larissa Garcia e Jéssica Sant'Ana
Brasília 27/09/2023

A fórmula defendida pelos bancos é diferente da desejada pela Previdência.

Rafael Schiozer, professor de Finanças da FGV, afirma que **reduzir o teto do consignado proporcionalmente à queda da Selic é um “erro técnico”**, porque a queda na taxa básica já está precificada.

“A taxa que serve de referência para qualquer empréstimo (inclusive o consignado) é a taxa prefixada com maturidade similar à duração do empréstimo. Como a queda da Selic ao longo dos próximos 12 meses já está precificada, **as taxas de juros dos empréstimos não devem cair na proporção da Selic”**, diz Schiozer.

**Posição acompanhada pelo Representante do Banco Central
GT CNPS de 04/10/2023**

Redução do teto de 1,97% para 1,91%

Metodologia adotada no CNPS 02/08/2023: Proporcionalidade da SELIC

$$\begin{array}{lcl} \text{SELIC nova:} & \frac{13,25\% \text{ a.a.}}{13,75\% \text{ a.a.}} & \times 26,38\% \text{ a.a.} = 25,42\% \text{ a.a.} \\ \text{SELIC anterior:} & & (1,97\% \text{ a.m.}) \quad (1,91\% \text{ a.m.}) \end{array}$$

Impacto da variação da SELIC sobre todo o teto anterior.

Ou seja, teto INSS = 1,92 x SELIC

Calculando de forma proporcional a queda da SELIC, o CNPS está aplicando redução em todo o teto de juros anterior. No entanto, **diversos componentes não sofrem redução com a queda do custo de captação**

Posição acompanhada pelo Representante do Banco Central
GT CNPS de 04/10/2023

Componente que **sofre** redução com a queda do custo de captação

- Funding: Custo de captação (DI de 2 anos) **~ 50% da taxa teto**

Componentes do custo que **não sofrem** redução com a queda do custo de captação

- Custo de distribuição: Agências, Correspondentes, mídia e RCO
- Perda de Crédito: Inadimplência
- Dataprev: Processamento e ressarcimento custos operacionais
- Pis/Cofins: Impostos
- Pessoas: Comercial e administrativo
- Custos variáveis de origemação: Cobrança, jurídico, call center e outros
- Infraestrutura: Predial e Tecnologia
- IRPJ/ CSLL: 45% sobre a margem

Redução do teto de 1,97% para 1,91%

FEBRABAN



Mesmo utilizando a queda de 0,50% a.a. da SELIC em Ago/23 como referência, com a qual não concordamos, a redução do teto em Ago/23 deveria ter sido de 0,04% a.m., o que corresponderia a um novo teto de 1,93% a.m.

A redução de 0,06% a.m. no teto aprovado pelo CNPS em Ago/23 corresponderia a um corte de 0,72% a.a. na SELIC e não ao de 0,50% a.a. efetivamente ocorrido.

Teto fixado em Mar/23: 1,97% a.m.

COPOM 02/08/2023: redução da SELIC de 0,50% a.a.: - 0,04% a.m.

Novo teto: 1,93% a.m.

**Posição acompanhada pelo Representante do Banco Central
GT CNPS de 04/10/2023**

FOLHA DE S.PAULO



Rendimentos do Tesouro Direto disparam apesar da queda da Selic

Títulos americanos tocam máxima em 16 anos e impactam taxas da aplicação brasileira



Stéfanie Rigamonti

SÃO PAULO Desde a última quarta-feira (27), os investidores encontram títulos de longo prazo do [Tesouro Nacional](#) pagando [inflação](#) mais 6% de taxa. Em cerca de dois meses, os títulos indexados ao [IPCA](#) (Índice de Preços ao Consumidor Amplo) com vencimento em dez anos passaram de uma taxa de 5,16%, no início de agosto, para 5,88% agora.

Os ganhos ocorrem mesmo com a queda da Selic (taxa básica de juros), que já teve duas reduções seguidas de 0,5 ponto e está atualmente em 12,75% ao ano.

A disparada das taxas no Tesouro Direto são reflexo principalmente do cenário externo, segundo analistas consultados pela **Folha**. Os rendimentos do títulos do Tesouro americano de dez anos vêm renovando recorde de alta, e se encontram no maior patamar desde 2007. Desde o fim de julho, sobem cerca de 70 pontos-base.

Custo de captação para bancos médios e pequenos

As operações do Consignado INSS são de até 84 meses, o que obriga os bancos a realizarem captações de longo prazo, que têm como base o custo pago pelo Tesouro Nacional em seus títulos de longo prazo (risco soberano), acrescido do prêmio de risco de cada instituição.

Rentabilidade Tesouro Direto (comparativo antes e depois da redução da SELIC)

18/09/2023 - SELIC: 13,25%

TESOURO DIRETO		
Título		Rentabilidade anual
TESOURO PREFIXADO 2026	?	10,13%
TESOURO PREFIXADO 2029	?	10,98%
TESOURO PREFIXADO com juros semestrais 2033	?	11,23%

Fonte: Tesouro Direto - data 18/09/2023

10/10/2023 - SELIC: 12,75% -0,50 p.p.

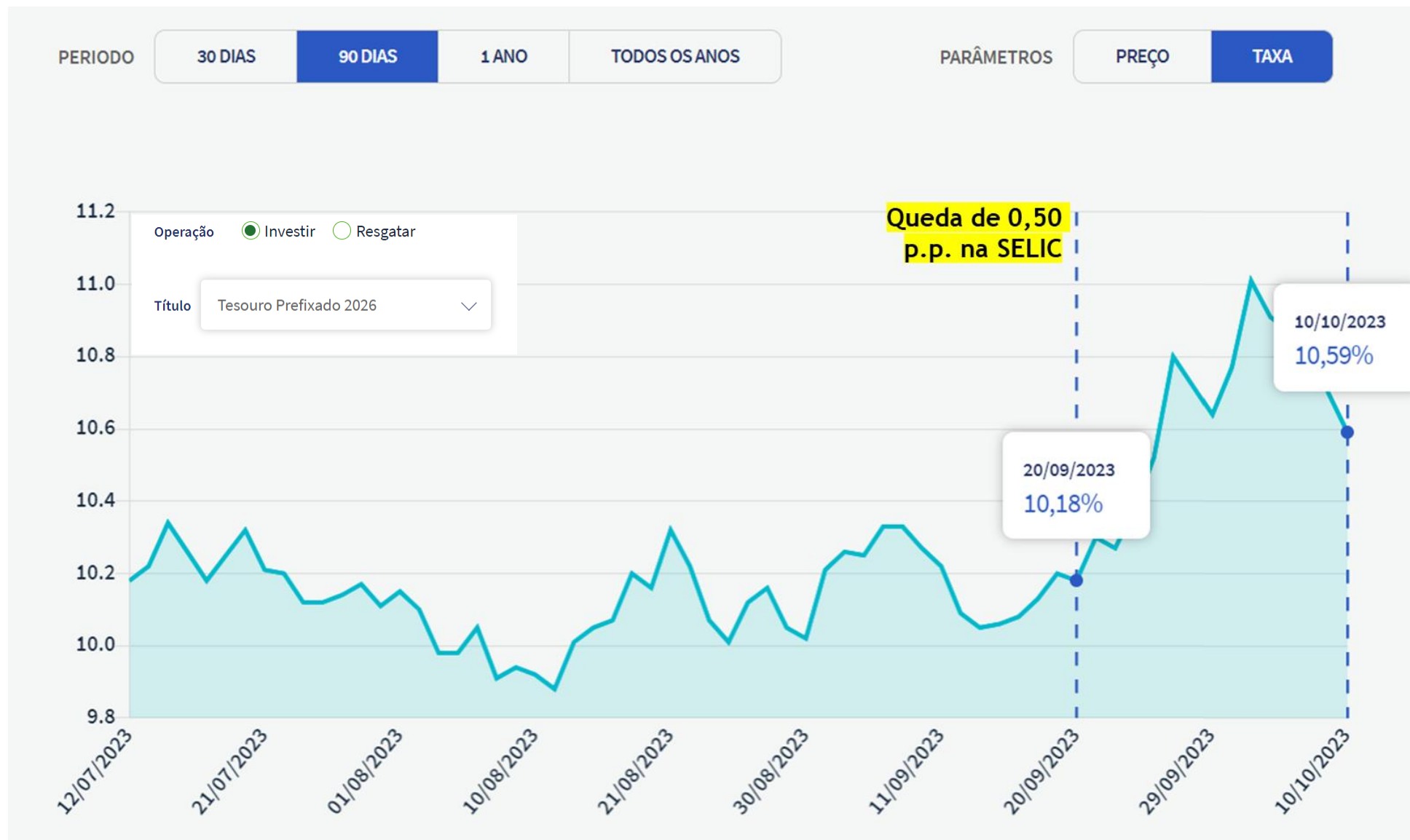
TESOURO DIRETO		
Título		Rentabilidade anual
TESOURO PREFIXADO 2026	?	10,59%
TESOURO PREFIXADO 2029	?	11,33%
TESOURO PREFIXADO com juros semestrais 2033	?	11,67%

Fonte: Tesouro Direto - data 10/10/2023

+0,46 p.p.

Nota-se que mesmo com a redução da SELIC em 0,50 p.p., o próprio Tesouro Nacional está tendo que remunerar um percentual mais elevado para captar recursos de longo prazo

Rentabilidade Tesouro Direto - Vencimento 2026 (últimos 30 dias)



DI 2 anos x SELIC

FEBRABAN



O custo de captação dos bancos tem como base o DI de 2 anos (09/Out: 10,69% a.a.), que nem sempre guarda correlação direta com a SELIC (atualmente em 12,75% a.a.).



Custo de captação para bancos médios e pequenos

Para captarem recursos de longo prazo, os bancos precisam ofertar taxas acima da remuneração paga pelos títulos do Tesouro Nacional (risco soberano), presente o risco de cada instituição

18/09/2023 - SELIC: 13,25% a.a.
DI 2 anos: 10,13% a.a.

Bancos	Taxa 2 anos	+Custo estimado Plataforma
Agibank	10,90%	11,50%
Bari	11,25%	11,85%
BBC	10,40%	11,00%
BMG	11,75%	12,35%
C6	12,00%	12,60%
Facta	11,90%	12,50%
Omni	11,70%	12,30%
Original	11,50%	12,10%

Média
119%
do CDI

Fonte: Plataforma XP 18/09/2023 (assumindo custo de plataforma de 0,60% a.a.)

09/10/2023 - SELIC: 12,75% a.a. (-0,50 p.p.)
DI 2 anos: 10,69% a.a. (+0,56 p.p.)

Bancos	Taxa 2 anos	+Custo estimado Plataforma
Agibank	11,45%	12,05%
Bari	-	-
BBC	12,05%	12,65%
BMG	11,95%	12,55%
C6	12,55%	13,15%
Facta	12,90%	13,50%
Omni	12,60%	13,20%
Original	12,40%	13,00%

Média
120%
do CDI

Fonte: Plataforma XP 10/10/2023 (assumindo custo de plataforma de 0,60% a.a.)

12 das 15 principais IFs, operam próximo ao teto na margem livre

Instituição Financeira	Taxa média	% carteira
29 - BANCO ITAU CONSIGNADO SA	1,90%	19%
237 - BANCO BRADESCO S A	1,89%	13%
623 - BANCO PAN S A	1,90%	10%
33 - BANCO SANTANDER OLE	1,89%	7%
104 - CAIXA ECONOMICA FEDERAL	1,73%	6%
341 - BANCO ITAU SA	1,90%	6%
626 - BANCO C6 CONSIGNADO S A	1,90%	6%
1 - BANCO DO BRASIL S A	1,82%	5%
121 - BANCO AGIBANK SA	1,85%	4%
254 - PARANA BANCO S A	1,90%	3%
422 - BANCO SAFRA S A	1,90%	3%
41 - BANCO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL SA	1,75%	3%
394 - BANCO BRADESCO FINANCIAMENTOS S A	1,91%	3%
389 - BANCO MERCANTIL DO BRASIL S A	1,90%	2%
935 - FACTA FINANCEIRA S A	1,90%	2%
DEMAIS	1,82%	9%

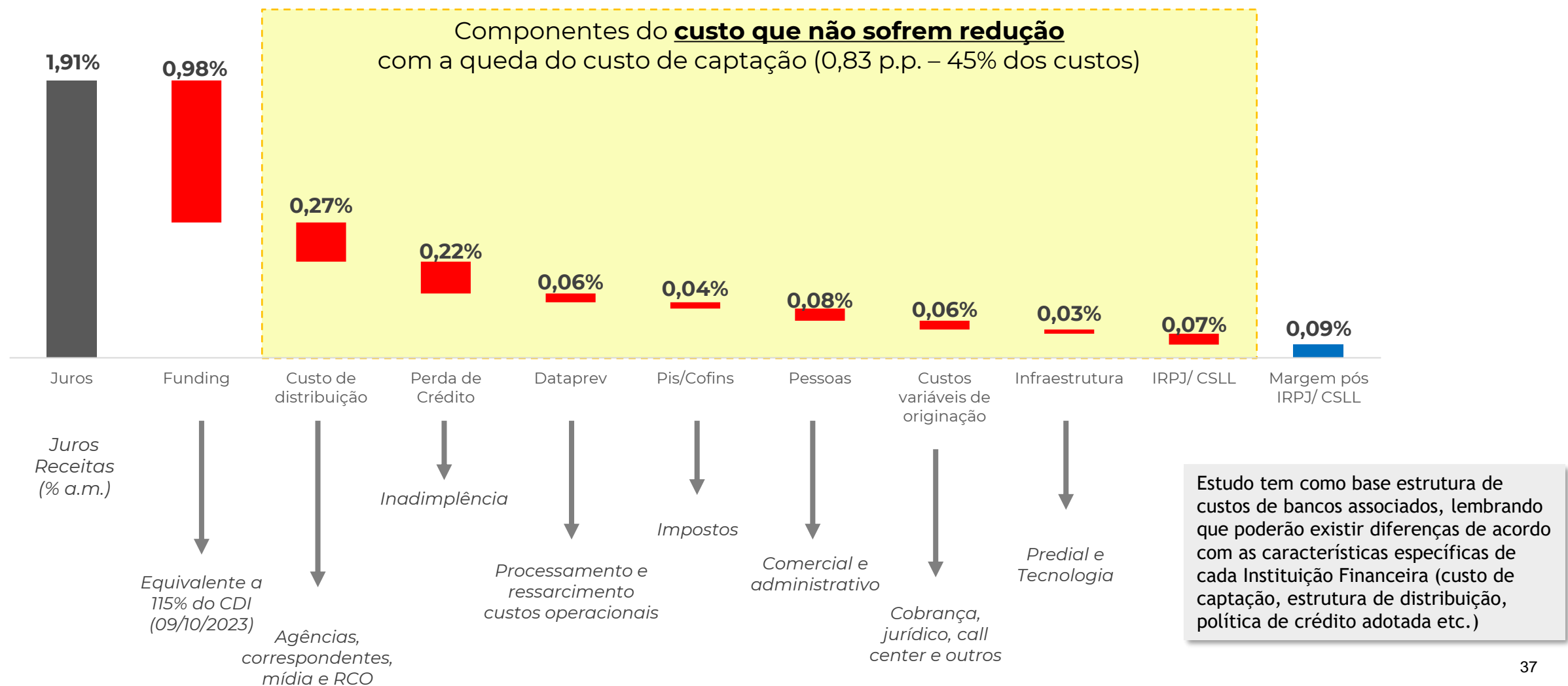
15 principais IFs
Taxa média da
margem livre
1,88% (91% da
carteira)

Fonte: Dataprev

Taxa média da margem livre entre os dias 28/09 a 03/10
Carteira: junho/23

Empréstimo Consignado - Atual teto 1,91% a.m.

Exemplo prático mostra a pressão que a margem do produto recebe em função dos custos envolvidos



Considerações e proposta

- As operações do Consignado INSS são de até 84 meses, o que obriga os bancos a realizarem **captações de longo prazo, tendo como referência o DI futuro de 2 anos.**
- Estas captações têm como base o custo pago pelo Tesouro Nacional em seus títulos de longo prazo (risco soberano), **acrescido do prêmio de risco de cada instituição.**
- Temos Instituições operando abaixo do teto, confirmando que **o teto não impede a concorrência entre os bancos.** A depender do custo de captação ou da estratégia (por exemplo, conquistar mais clientes para a abertura de conta, portabilidade de operações dos seus clientes junto a concorrentes), bancos podem atuar de forma mais agressiva.
- **O teto de juros nunca teve como objetivo alijar bancos da atuação no consignado INSS.** Conforme demonstrado, muitas Instituições Financeiras, em especial de pequeno e médio portes, apresentam custo de captação mais elevado, podendo enfrentar dificuldades de atuação caso o teto seja fixado em patamar não adequado.
- Dentre o público em questão, temos diferentes perfis de risco. **A fixação do teto em patamar não razoável poderá prejudicar o atendimento daqueles que apresentam maior risco** (idade, público, tipo de operação etc.), bem como operações de menor valor.
- O atual teto de juros do INSS tem resultado na redução da oferta de crédito pelo mercado.

Metodologia proposta

Tendo em vista o ambiente de alta volatilidade, impactando diretamente o custo de captação dos bancos, **propomos que o teto não seja alterado neste momento.**

A partir do próximo COPOM, com data de conclusão em 01/11/2023, propomos a adoção da metodologia a seguir, que tem como base a variação do DI de 2 anos:

	COPOM 256		COPOM 257		COPOM 258
	02/08/2023		20/09/2023		01/11/2023
Média DI 2 anos a.a.	(A)	10,15%	(B)	9,75%	
Variação DI 2 anos a.a.			(C)	-0,36%	Simulação
Alteração na taxa teto a.m.			(D)	-0,03%	

Observações:

- Sempre que a variação ao mês apresentar uma **redução**, o teto será ajustado para baixo.
- No caso de **aumento**, manter o teto congelado até próximo Copom
- Em virtude de questões operacionais, sugerimos que as alterações do teto entrem em vigor 5 dias úteis a partir da publicação da recomendação do CNPS.

Fórmulas utilizadas:

- (A) = Média simples do DI de 2 anos (ao ano) de 03/08/2023 a 20/09/2023 → 10,15%
- (B) = Média simples do DI de 2 anos (ao ano) de 21/09/2023 a 01/11/2023 → 9,75%
- (C) (variação a.a.) = $(1+A)/(1+B)-1$ → - 0,36% a.a.
- (D) (variação a.m.) = $(1+C)^{(1/12)}-1$ → - 0,03% a.m.

Custos adicionais do produto Cartão Consignado e de Benefício

- Custo de *embossing* - confecção do plástico, aquisição de chip, armazenamento e impressão dos dados do cliente
- Custo de envio do plástico, acompanhado de material explicativo sobre o produto - Correio e/ou empresas de logística
- Custo junto à processadora do cartão - desconto mensal, custo de manutenção, monitoramento de prevenção à fraude etc
- Custo operacional mensal para gestão da carteira (processamento das compras e saques, apuração dos valores devidos mensalmente, averbação e conciliação mensal, processamento e envio da fatura)
- Custo de bandeira - *fee* (%) por transação e custo fixo por cartão
- Produto de utilização recorrente, com forte consumo dos canais de atendimento (desbloqueio do plástico, detalhamento da fatura, dúvidas sobre compras, perda de cartão, consulta de limite - aproximadamente 6x maior do que o do Empréstimo Consignado)
- Custo de benefício mensal e gratuito (exclusivo do Cartão Benefício): Seguro de vida, auxílio funeral e desconto em farmácia
- Inadimplência superior ao do Empréstimo devido à menor prioridade na ordem de descontos (3x maior)
- Investimentos constantes em tecnologia decorrentes do atendimento às exigências do mercado de meio de pagamento (pagamento por aproximação, cartão virtual, chip, duplo fator de autenticação para transação em e-commerce, atualizações obrigatórias exigidas pelas bandeiras)

Proposta - Cartão Consignado e de Benefício

Tendo em vista os custos adicionais do produto em relação ao Empréstimo Consignado, os quais não sofrem alteração com a redução do custo de captação, **propomos que seja mantido o acréscimo de 0,92 p.p. em relação à taxa teto do Empréstimo Consignado.**

Afim de que não haja diferenciação entre o Cartão Consignado e o de Benefícios, **propomos:**

- **Que os benefícios do Cartão Benefício sejam estendidos para os novos Cartões Consignados, com prazo de implementação a ser definido entre INSS e FEBRABAN/ABBC**
- **Para os Cartões Consignado já emitidos, prazo de até 6 meses para avaliação da viabilidade jurídica, inclusive necessidade ou não de nova formalização, e operacional para a extensão dos benefícios do Cartão Benefício**

Prazo para a implementação de novos tetos

A redação adotada pelo INSS quando da última mudança do teto de juros prevê:

INSTRUÇÃO NORMATIVA PRES/INSS Nº 152, DE 24 DE AGOSTO DE 2023

Altera a Instrução Normativa PRES/INSS nº 138, de 10 de novembro 2022, que estabelece critérios e procedimentos operacionais relativos à consignação de descontos para pagamento de crédito consignado contraídos nos benefícios pagos pelo INSS.

O PRESIDENTE DO INSTITUTO NACIONAL DO SEGURO SOCIAL - INSS, no uso das atribuições que lhe confere o Decreto nº 10.995, de 14 de março de 2022, e tendo em vista o que consta no Processo Administrativo nº 35014.065975/2022-22, resolve:

Art. 1º A Instrução Normativa PRES/INSS nº 138, de 10 de novembro 2022, passa a vigorar com as seguintes alterações:

"Art. 12.....

II - a taxa de juros mensal deve obedecer ao limite máximo de juros recomendado pelo Conselho Nacional de Previdência Social - CNPS, conforme estabelecido em Resolução vigente;

"Art. 15.

VI - a taxa de juros mensal deve obedecer ao limite máximo de juros recomendado pelo Conselho Nacional de Previdência Social - CNPS, conforme estabelecido em Resolução vigente;

Ou seja, novas decisões do CNPS quanto ao teto de juros entrarão em vigor de imediato, sem a necessidade de Instrução Normativa do INSS.

Diante do exposto e em virtude de questões operacionais, sugerimos que as alterações do teto entrem em vigor **5 dias úteis a partir da publicação da recomendação do CNPS.**

- CNPS de 28/09/2023 - Decisão de não reduzir o teto naquela data e convocar Grupo de Trabalho **para estudar mais a fundo o tema e seus impactos**
- Sobre a utilização da Selic e da aplicação da metodologia da proporcionalidade, posições apresentadas durante reuniões do GT:
 - **Sistema Financeiro reforçou posição contrária:**
 - À adoção da Selic como parâmetro para redução do teto de juros
 - À adoção da metodologia apresentada pelo Governo de se aplicar redução ao teto de juros proporcional à queda da Selic
 - Na sua exposição, Sistema Financeiro apresentou posição do **Sr. Rafael Schiozer, Professor de Finanças da Fundação Getúlio Vargas, de que reduzir o teto de juros do consignado proporcionalmente à queda da Selic é um “erro técnico”**
 - **Representante do Banco Central posicionou-se contrário à adoção da Selic, bem como ao modelo de se aplicar redução ao teto proporcional à queda da Selic**
- Durante a reunião do GT de 09/10/2023, **a posição da maioria dos participantes foi pelo adiamento da discussão do tema até conclusão do próximo Copom, prevista para 01/11/2023.**



 **FEBRABAN** FEDERAÇÃO
BRASILEIRA
DE BANCOS

